



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TECNOLÓGICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**ANAESE VIEIRA DOS SANTOS**

**EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A IMPORTÂNCIA  
DO ENSINO DA GEOGRAFIA**

**POMBAL-PB  
2014**

**ANAESE VIEIRA DOS SANTOS**

**EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO  
DA GEOGRAFIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Ma. Francineide Pereira  
Silva

**POMBAL-PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586e Silva, Anaese Vieira dos Santos  
Experiência no estágio supervisionado: a importância do ensino da geografia [manuscrito] / Anaese Vieira dos Santos Silva . - 2014.  
24 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em GEOGRAFIA) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Francineide Pereira Silva, Secretária de Educação à Distância".

1. Estágio Supervisionado. 2. Geografia. 3. Experiência Acadêmica. I. Título.

21. ed. CDD 371.225


**ANAESE VIEIRA DOS SANTOS**


Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade à Distância, em cumprimento à exigência para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Geografia/EaD.

Orientadora: Professora Ma. Francineide Pereira Silva

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof<sup>a</sup>. Ma. Francineide Pereira Silva/ UEPB/Campus IV  
Orientadora

  
Especialista José Alves Calado Neto/Tutor UEPB/Pombal  
Examinador

  
Especialista Carlos Barbosa de Sousa /Tutor/UEPB/Catolé do Rocha  
Examinador

## DEDICATÓRIA

*Este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia, em segundo ao meu amado esposo Luciano Machado e a minha querida e amada filha Larissa dos Santos, por mim apoiarem e está comigo em todos os momentos.*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por me dá o dom da vida e força para enfrentar os obstáculos.

Ao meu esposo Luciano machado por me apoiar, estar comigo em todos os momentos e por me amar.

À minha filha, Larissa dos Santos, por me dá força através de cada gesto, a cada frase de “eu te amo”, por ter renunciado alguns momentos de lazer.

Aos meus pais Francisca Maria dos Santos e Joaquim Vieira Neto, por terem me dado à oportunidade de estudar na infância.

Aos meus queridos irmãos, em especial minha irmã Ana Lucia Vieira dos Santos e meu irmão José Serafim dos Santos Neto, pois mesmo com seus jeito firme, sempre pensaram no meu bem, e no meu futuro profissional.

À minha cunhada Maria do Socorro da Silva e minha sobrinha Thalita da Silva, por incentivar e me ajudar, cuidando da minha filha em alguns momentos quando precisava me ausentar.

À minha orientadora, professora mestra Francineide Pereira Silva, pela dedicação e esforço em me orientar na realização deste trabalho.

Aos amigos por confiar e incentiva para que chegassem a termino do meu curso em especial a Sanduel Andrade, Ivislanne Queiroga e Júlio Barros.

À minha família da Primeira Igreja Batista, no município de Pombal, por me ajudar sempre com suas orações.

Ao meu tutor José Neto, por seu trabalho desempenhado durante o curso.

Aos meus colegas de curso, pela amizade construída durante o decorrer do curso.

E por fim funcionários da instituição (UEPB /VIRTUAL), pela dedicação e disponibilidade para nos ajudar, quando necessário.

## RESUMO

Apresentamos por meio deste artigo o resultado dos trabalhos realizados durante os estágios supervisionados nas escolas públicas do município de Pombal, em específico na Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Vicente Freitas. O texto é parte de uma pesquisa realizada no decorrer do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba na modalidade Ensino a Distância. Para elaborar este trabalho foi levado em consideração situações e contingências que envolveram o desenvolvimento das atividades aqui expostas. No decorrer de sua elaboração, procuro destacar o que julguei de maior relevância durante o decorrer do curso, principalmente os Estágios Supervisionados. No campo de estágio foi realizado o diagnóstico sobre a estrutura física, Projeto Político Pedagógico e do quadro de funcionários dentre outros aspectos da escola. Acredito que a docência se constrói com muito esforço, dedicação, aliando o conhecimento teórico com a prática para incrementar nossa formação profissional. O presente artigo aborda o ensino de Geografia no Ensino o qual se encontra apoiado em autores como: Andrade (1989); Castrogiovanni (2003); Freire (1996); Santos (2004); Pimenta (2010) Veiga (2002); Zatta (2008) entre outros, que nos oferecem subsídios teóricos dentro da temática.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Geografia. Experiência Acadêmica.

## ABSTRACT

Here through this article the result of the work during the supervised internships in the public schools of the city of Pombal, in specific the State Preparatory High School Monsignor Vicente Freitas. The text is part of a survey conducted during the Bachelor's Degree in Paraíba State University's Geography in Distance Learning mode. To prepare this work has been taken into account and contingency situations involving the development of activities here exposed. During its development, I try to highlight what I felt most relevant during the course of the course, especially the stages Supervised. In the training field was made the diagnosis of the physical structure, Pedagogical Political Project and the staff and other aspects of the school. I believe that teaching is built with great effort, dedication, combining theoretical knowledge with practice to increase our training. This article discusses the geography teaching in the school which is supported by authors such as Andrade (1989); Castrogiovanni (2003); Freire (1996); Santos (2004); Pepper (2010) Veiga (2002); Zatta (2008) among others, offering the theoretical basis in the subject.

Keywords: Supervised Internship. Geography. Academic Experience.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>1 ASPECTOS SIGNIFICATIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 BREVE DESCRIÇÃO DO ESPAÇO DO ESTÁGIO: Observações do Meio Físico/Humano.....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Estrutura Física.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 A sala de aula.....</b>	<b>12</b>
<b>2.3 Relações da escola com a comunidade.....</b>	<b>14</b>
<b>2.7 Projeto Político Pedagógico (PPP) .....</b>	<b>16</b>
<b>3 EXPERIÊNCIAS AO DECORRER DO CURSO.....</b>	<b>17</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## INTRODUÇÃO

O estagio supervisionado é uma atividade indispensável para a conclusão da graduação. Pois a partir de seu intermédio adquirimos experiência para exercemos a nossa função, enquanto educadores, uma vez que no período de estudo adquirimos conhecimento teórico para entendermos como funciona a prática.

O Estágio tem como objetivo complementar a formação acadêmica, possibilitando o confronto entre a teoria e a prática. Ele reveste-se de um caráter diversificado, trata-se de uma capacitação e, portanto, o trabalho é desenvolvido com professores e alunos. A riqueza dos seus momentos presenciais está na oportunidade de construir, em conjunto uma consciência crítico-reflexiva sobre a realidade, com possibilidade de transformá-la. Deve propiciar o conhecimento, a reflexão e a análise da escola em todos os seus campos de atuação, assim como as ações educativas desenvolvidas na sociedade.

O Estágio Supervisionado é uma parte do currículo muito importante na formação do futuro professor porque é a oportunidade de experimentar e realizar, na prática, o conhecimento teórico adquirido no decorrer da sua formação acadêmica. No entanto, a apreensão e a ansiedade no início são normais, devido a pouca experiência, e a responsabilidade de realizar um bom trabalho. Contudo, a integração com a direção, com as professoras regentes e principalmente com os alunos possibilitou o bom andamento desse Estágio (BRASIL, 1996).

Por fim, os momentos vivenciados durante os estágios supervisionados proporcionou além da intervenção em sala de aula, ser construído um trabalho auto avaliativo, acredito ser importante para a formação profissional e para a vida do formando. Assim foi importante conceber, através do estágio, a ação docente fora do contexto escolar e fica notória a necessidade da formação acadêmica que recebemos associadas as nossas experiências, através das quais nos permitem compreender que o saber e a ação da prática docente vão provocar o engajamento do profissional da educação. É de suma importância para o curso de licenciatura plena em Geografia, pois possibilita ao estagiário conhecer a realidade escolar, onde futuramente poderá estar inserir no processo de ensino.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho tem um caráter descritivo/qualitativo, em que aborda a realidade a partir do estágio supervisionado I, II, III. A pesquisa utilizou-se como instrumento de coleta de dados, as seguintes fontes: análise documental, as narrativas dos sujeitos envolvidos e a observação/intervenção nos estágios supervisionados. Pesquisa Bibliográfica com fundamento teórico por meio de artigos, livros, revistas e buscas na internet com assuntos referentes ao tema trabalhado; Observação e intervenção realizadas nos momentos dos três estágios; Conversas diretas com a clientela da comunidade escolar, professores, servidores e alunos da disciplina de Geografia. Também se utilizou formulação e aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas. As aulas de intervenção durante a prática docente em sala de aula foi outro meios de obtenção de informações para o trabalho escrito.

## 1 ASPECTOS SIGNIFICATIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio desde o início, desde o “como fazer”, quais as técnicas, as rotinas de sala de aula, levou-se a uma prática pedagógica e possibilitou um grande amadurecimento. Buscando incessantemente o embasamento teórico para se sanar as dúvidas dos alunos. Assim, pode-se concluir que, a experiência do estágio supervisionado proporcionou uma excelente formação e posterior transformação dos acadêmicos em professores detentores, condutores e promovedores do conhecimento dos alunos, que terão a possibilidade de serem cidadãos críticos e posicionados para pensar a realidade do mundo. Ou seja, logo após o estágio, é evidente o sentimento de ter vencido algumas questões sobre a vivência dentro de sala de aula como professores estagiários, inexperientes com o dia a dia da educação, começa assim com os estágios a construção de uma compreensão de um profissional, nesse caso de professores mais atentos, críticos acerca do ato de ensinar. Para isto, é de fundamental importância para o acadêmico de licenciatura em Geografia, ter suas experiências práticas, visto que, somente o conteúdo teórico em si, não capacita o indivíduo para a realidade em sala de aula. Haja vista as diferentes situações que se tem que resolver no cotidiano de uma sala de aula, vai encontrando respostas no dia a dia como, por exemplo, chamar atenção do aluno para ter mais atenção com os conteúdos desenvolvidos, e ao mesmo tempo administrar a questão do comportamento em sala, e varias outras situações que o professor deve estar atento para encontrar soluções mais viáveis para todos no ambiente de trabalho.

Ao pensarmos a formação de professores, trazemos Bolzan (2007) quando ressalta os objetivos da formação de professores:

O objetivo primeiro da formação de professores não deve ser apenas o de ensinar os alunos e professoras a ensinar, e sim ensinar-lhes a continuar aprendendo em contextos escolares diversos. Isso inclui refletir sobre a prática pedagógica, compreender os problemas de ensino, analisar os currículos escolares, reconhecer a influência dos materiais didáticos nas escolhas pedagógicas, socializar as construções e trocar as experiências de modo a avançar em direção a novas aprendizagens, num constante exercício de uma prática reflexiva, colaborativa e coletiva (p.112).

Como se pode observa na análise do autor aspectos importante na formação profissional devem ser levados em consideração como a questão do aprimoramento da capacidade de aprender a buscar, aguçar a curiosidade, refletir e discutir o processo de investigação mais detalhadamente. Neste sentido, os princípios de formação devem acompanhar o desenvolvimento profissional e o professor em formação precisa estar atento ao contexto educacional e social no qual está inserido.

Assim o estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança, como mostra Pimenta (2010)em seus estudos. No tocante ao estagio no curso de geografia a partir da prática podemos verificar que este proporcionou ao estagiário novas perspectivas para intervenção em sala de aula, ou seja, que a intervenção não se limitou apenas as questões dos conteúdos.

## **2 BREVE DESCRIÇÃO DO ESPAÇO DO ESTÁGIO: Observações do Meio Físico/Humano**

Ensinar geografia o docente deve levar em conta o conhecimento de mundo que a pessoa já traz e o espaço em que ela esta inserida, dando uma atenção a sua realidade. Dessa forma o interesse do aluno vai ficando mais aguçado e este naturalmente continuara a buscar novos conhecimentos quando não estiver na companhia do professor. Santos (2010, p.25) afirma que “no lugar de uma geografia meramente descritiva, os novos tempos dão lugar a uma realidade vivida pelo educando e a sua situação neste contexto”.

### **2.1 Estrutura Física**

O Estágio foi realizado na Escola Estadual Ensino Médio Monsenhor Vicente Freitas, localizada município de Pombal, Estado da Paraíba. Foi feito o diagnóstico

sobre o espaço físico, Projeto Político Pedagógico e do quadro de funcionários da referida instituição de ensino com o ajuda da direção da referida escola, pois estas informações foram bastante significativas para compreendermos a dinâmica desta escola.

A estrutura física da escola é ampla e privilegiada e dispõe de vários ambientes adequados ao desenvolvimento de atividade administrativo e pedagógico, conforme descrição são: 21 salas de aulas; 02 laboratório de informática com 51 computadores; 01 sala de vídeo; 01 biblioteca; 01 cozinha ampla; 01 auditório aberto e coberto, com palco; 01 auditório fechado; 02 quadras de esporte; 01 sala de leitura; 01 sala para planejamento; 01 laboratório de ciência da natureza, matemática e suas tecnologias; 01 sala de artes; 01 sala de músicas; 01 sala de danças; 01 secretaria; 01 sala de direção; 01 sala de vice direção; 01 sala de para coordenação pedagógica; 01 sala para grêmio livre; 02 salas de almoxarifado; 04 salas de depósitos; 02 banheiro para professores(feminino/masculino); Vestuário feminino com 08 sanitários e 02 chuveiros; Vestuário masculino com 05 sanitários e 01 chuveiro; 3 quadras esportivas; Banheiros para funcionários (masculino/feminino).

A direção da escola também distribuiu junto com a secretaria da educação do município o fardamento e material escolar dos alunos, é um dos maiores colégios Estado da Paraíba. Tendo 708 alunos matriculados no ano 2014, distribuídos nos três turnos. No turno da noite são matriculados 105 alunos, e 25 alunos no 2ºanoB, sala onde realizei meu Estágio. No Polivalente assim conhecido na cidade, tem 86 funcionários, os mesmos se desdobram para atender e dá o suporte necessário a esses estudantes e ao corpo docente e administrativo da escola. .

## **2.2 A sala de aula**

O Estágio foi desenvolvido no 2ºB EJA noite, observando a professora Adeline Linhares de Lima, a qual prestou assistência continua durante todo o período da intervenção.

Em sala de aula foi possível observar o interesse dos alunos para as atividades proposta por mim e a professora. A participação durante a aula foi de todos que estavam presentes, a metodologia empregada foi proposta pela supervisão da professora da disciplina. Foi possível vez a preocupação de o corpo docente desenvolver seus trabalhos sempre com planejamento. Com relação aos alunos sempre inte-

ressados pelas aulas, mas como se trata de uma turma do EJA (Educação de jovens e Adultos) alguns chegavam atrasados, a aula dava início as 18h:30, mais os alunos só chegavam as 19h:00, isso devido a questão de trabalharem durante o dia.

Uma questão importante foi observado durante o período que fiquei como estagiaria na disciplina de geografia. Foi um momento que percebi com mais clareza que a disciplina de geografia permitir que o aluno sintasse participante da sociedade em que vive e perceber-se como um ser histórico que cria e transforma o espaço, isso devido à participação desse aluno durante as aulas através dos conteúdos. Segundo Castrogiovanni et al., (2003, p. 11) “A geografia existe desde sempre, e nós a fazemos diariamente”. Continuando a análise na visão de Andrade (1989, p.31): Há no estudo geográfico uma parte descritiva daquilo que está à mostra, inclusive nas transformações que se apresentam como também aquela parte que foge à percepção visual e é representada pelas razões que deram origem à forma, que ditaram as suas transformações e as perspectivas de transformações futuras.

Outro ponto importante que tomo por atenção vivenciada durante o estagio foi com relação ao compromisso do professor de geografia que no planejamento enfatiza para o professor-estagiário. Pois, podemos ter uma didática aplicada aos conteúdos de geografia que foram vivenciados na realidade do aluno. Ou seja, o professor não se preocupava em transmitir conteúdos, eram conhecimentos em movimento através do qual através do qual a sociedade é construída, produzindo um espaço cheio de historicidade, nesse caso aluno da turma do EJA. O espaço no qual o aluno vive, faz parte da sua história pessoal. Os significados, os conceitos, as noções formam parte do desenvolvimento nas inteligências pessoais. Conforme Somma (2003, p. 65):

Ignorar essa forma de aprender seu espaço real é além de um erro pedagógico, uma forma de desconhecer o aluno como pessoa, nós professores de geografia, temos a oportunidade de transformar essas percepções desordenadas, baseadas em uma dinâmica funcional, em categorias de conteúdos e habilidades significativas para o desenvolvimento da inteligência. A escola deveria ressignificar essas idéias prévias. Para que essa atuação formativa se dê é necessária a conjunção do professor à linha pedagógica e ao pensamento geográfico que adota.

Deve-se reconhecer que é possível construir um conhecimento significativo através da disciplina de geografia. Assim, é de real importância que o professor de geografia esteja comprometido com o ensino e aprendizagem e que o ensino da ge-

ografia deve oportunizar situações em que o aluno teorize e textualize suas significações, também dentro de sua realidade. De acordo com Castrogiovanni (2003) ele ensina que a riqueza da existência humana e a necessidade para existir a geografia estão no fato de sermos diferentes e existirem lugares diferentes. Como pode confirmar a foto como a turma do EJA na Escola Estadual do Ensino Médio Monsenhor Vicente Freitas durante a aula de geografia



Foto em sala de aula –turma EJA disciplina geografia ano 2014.

Nesse momento da aula pude verificar na prática que a geografia objetiva uma renovação no pensamento geográfico, para reafirmar a sua importância e necessidade na compreensão das transformações espaciais e como o homem se comporta diante de tais mudanças. Ficou compreendido que o geografo-educador deve pensar no coletivo da escola e não na sala de aula em si. Na sala de aula ficou confirmada que a interação professor X aluno é fundamental, e construída dentro metodologia participativa. Releitura do mundo: de organização social, cultura, política, ambiental. Redefinição de conceitos, de vivências e relações sociais. Enfim, com a vida.

### **2.3 Relações da escola com a comunidade**

O estudo geográfico permite conhecer o mundo, obter informações, estudar, analisar e tentar explicar o espaço produzido pelo homem. Diante desta afirmação Castrogiovanni et al. (2003) analisa em seus estudos que é importante que os alunos conheçam a realidade em que se vive. E conhecer a realidade vai além de identificar o que existe. Supõe discutir as formas como se expressam, como se apresenta a realidade, entender não apenas o produto, mas, basicamente, os processos que os desencadeiam.

No estágio supervisionado foi percebido que a escola onde desenvolvemos os estágios, promove atividades para que a comunidade participe de maneira ativa dentro da escola, tais como: gincanas, atividades culturais, feiras de ciências e ensaios



de banda, onde os alunos mostram na prática os conhecimentos adquiridos teoricamente. A escola também tem muitos projetos dentre muito cito dois que são: “Cuidadosos” e “semeando natureza”, dentre outros, observou-se junto a equipe que estes trabalhos são de grande importância para que “professores e alunos juntos adquiram conhecimentos e os socializem de maneira crítica, pensando na compreensão do espaço em que vivem e na possibilidade de mudanças significativas para a sociedade” (ZATTA, AGUIAR, 2008, p. 3).

Continuando mostrando a importância do estudo do espaço é importante aqui citar as palavras de Kaercher (1998, p.174) que diz:

Os espaços são desiguais e isso não deve ser visto apenas como obra da natureza. Compreender as desigualdades sociais e espaciais é uma das grandes tarefas dos geógrafos educadores para que a nossa ciência instrumentalize as pessoas a uma leitura mais crítica e menos ingênua do mundo, que desemboque numa participação política dos cidadãos a fim de que possamos ajudar a construir espaços mais justos e um homem mais solidário e tolerante com o outro.

A citação acima deixa claro que “sem entender as relações (políticas, econômicas, etc.) entre os seres humanos não entenderemos a geografia. A geografia precisa ver como os homens transformam o espaço em que vivem!”, segundo Castrogiovanni (2003, p. 20).

Com essas noções, o aluno poderá ser capaz de conhecer a si mesmo, fazer comparações, distinguir similaridades e contrariedades, buscar explicações e compreender as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção de seu espaço geográfico. Foi mostrado aos alunos que buscar a origem dos problemas econômicos fará com que eles tenham maior compreensão de que eles próprios fazem parte desse ambiente e que está em suas mãos a escolha de agir ativa ou passivamente nessas transformações.

Os projetos desenvolvidos na Escola Estadual do Ensino Médio Monsenhor Vicente Freitas trabalha além da sala de aula na formação crítica do aluno e a cidadania. Seu estudo traz uma leitura do mundo onde vivemos. A capacidade de observação é desenvolvida, fazendo com que a comunidade escolar possa atuar na sociedade. Estudar a geografia social compreendendo-a como participação social, cultural, política. Busca melhorar no dia-a-dia atitudes do homem em relação a natu-

reza e ao próprio homem melhorando seus laços de solidariedade, cooperação e respeitando a questão ambiental também é vivenciada dentro da escola. Estas ações conferem com o pensamento de Santos (2004) "... o mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir".

## **2.7 Projeto Político Pedagógico (PPP)**

O Projeto Político Pedagógico é um dos instrumentos da instituição escolar mais importante, pois através desse a escola apresenta suas propostas e ações juntas com as instituições externas e com as comunidades que participam da escolar bem como serve de parâmetros para outras instituições quando seu trabalho vai sendo executado positivamente. Este instrumento também fortalece continuamente as relações entre escola e sistema de ensino. Por isso é elaborado obedecendo aos requisitos propostos pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e discutidos em reuniões bimestrais e planejamentos com participação dos funcionários da escola e de toda a comunidade. Nas palavras de Gadotti, ele explica que

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (1994, p. 579)

A análise do pesquisador Gadotti, foi ratificada em campo durante o estágio, quando verificou-se o Projeto Político Pedagógico da escola, era vivenciado dentro de uma aplicabilidade onde a participação de todos os agentes tinha suas ações definidas e executadas fazendo desta forma que a escola tivesse uma importância para a comunidade além das salas de aula, ou seja, de sua estrutura de ensino. Verificamos alguns projetos sendo trabalhados e tendo muita utilidade para a população como um todo, pois prestava assistência a serviços comunitários, também dando oportunidade para que a educação continuada seja feita.

Veiga (2002) mostra que

A formação continuada é um direito de todos os profissionais que trabalham na escola, uma vez que não só ela possibilita a progressão funcional baseada na titulação, na qualificação e na competência dos profissionais, mas também propicia, fundamentalmente, o de-

envolvimento profissional dos professores articulado com as escolas e seus projetos.

Como pode se observar a formação continuada proposta pela autora é um compromisso amplo entre profissionais, escola, e sociedade, não havendo espaço para limitar-se aos conteúdos curriculares em sala de aula.

### **3 EXPERIÊNCIAS AO DECORRER DO CURSO**

Antes de iniciar o semestre como discente, o primeiro passo foi conhecer o objetivo do curso de Licenciatura plena s Geografia, modalidade a distância (EaD). Esta apresentação foi realizada por professores do curso. Para colocar em prática as ações que realizamos foi imprescindível ter em mãos um plano de trabalho, envolvendo recursos, metodologias e objetivos a serem alcançados ao longo do processo de ensino e aprendizagem, evitando assim, improvisações, norteando mais apropriadamente a prática educativa.

O primeiro encontro presencial foi marcado por ansiedade, devido ser algo novo. Lá tivemos uma pequena apresentação dos tutores e alunos, bem como, do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ministrado pelo então acadêmico em Ciências Agrárias, Carlos Martins. Na ocasião, foram repassados os dados de acesso a plataforma. Meu primeiro contato com o AVA foi no dia 23 agosto de 2010, por volta das 12h:30.

A partir desta data dá início a uma grande caminhada da turma do curso de geografia. A partir da explicação sobre a utilização do AVA, percebemos que havia uma grande dificuldade dos alunos para conseguir manusear as tecnologias apresentadas para o desenvolvimento das atividades, que são totalmente disponibilizadas via on-line. Enfrentaríamos grandes obstáculos, mas sempre com um objetivo para alcançar que era a conclusão do curso em Licenciatura Plena em Geografia. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi descrever a importância deste curso, relatando as experiências, pontos positivos e negativos.

No primeiro período tive dificuldade por ser algo desconhecido pra mim, um mundo de tecnologias no qual não tinha muito conhecimento. Com isso, fiquei em prova final em algumas disciplinas, tais como: Introdução à Informática; Leitura, Interpretação e Produção de Textos; Introdução a Ciência Geográfica; Fundamentos

Sócio-filosóficos da Educação e, em caráter de ré-oferta no semestre seguinte, à disciplina Leitura Cartográficas e Interpretações I. A partir do resultado do meu desempenho nas disciplinas matriculadas e de ficar em uma re-oferta passei a ter mais interesse buscando melhorar o meu desempenho nos semestres subsequentes.

Ainda no primeiro semestre, destaco uma disciplina na qual tive bastante afinidade, que foi Introdução à Informática, aplicada pela professora Kátia Galdino. Esta disciplina chamou a atenção por apresentar a história do avanço tecnológico, dos primeiros computadores e da forma que eram operados.

A referida professora postou um slide com material complementar, onde destacou que a tecnologia é fundamental, mas que devemos ter certos cuidados para não nos tornarmos ‘pessoas’ dependentes, com comportamentos robóticos. Destacou também a necessidade do professor em se adequar as novas metodologias e modalidades de ensino, no caso a informática e tecnologias que contribui necessariamente nos tempos atuais para a formação de novos profissionais e para o ensino e aprendizagem em geral.

Já em contrapartida, a tecnologia possibilitou a construção de programas de Educação à Distância (EaD), onde modernizou os métodos de ensino, possibilitando a aquisição de mais computadores, projetores multimídia e Internet Banda-larga, conseqüentemente, melhorando as condições do processo de ensino-aprendizagem.

Durante o segundo semestre ainda tive certa dificuldade, mas sendo de mais fácil resolver, passando a ter mais confiança e assimilando melhor os conteúdos abordados, conseqüentemente, obtendo uma melhora significativa em minhas notas nas tarefas realizadas. Porém, sentia falta de um professor que tirasse minhas dúvidas em tempo real e esclarecesse o andamento das tarefas como em uma faculdade presencial.

Neste semestre destaco a disciplina “Educação e Tecnologia”, onde mais uma vez foi abordada a temática da tecnologia. Essa evolução digital é muito importante, levando os alunos a era digital, adotando uma nova abordagem dos conteúdos visto em sala de aula. Para nós, que somos professores, é mais uma opção de método pedagógico, possibilitando acesso aos conteúdos de uma forma mais dinâmica e com maior qualidade, melhorando significativamente a assimilação por parte do aluno. Ainda permite que o professor se mantenha sempre atualizado. É através desse avanço tecnológico que pude concluir minha graduação.

Foi no terceiro semestre onde comecei a compreender que tinha que buscar, por outros meios, esclarecer e tirar minhas dúvidas, tornando assim, um aluno pesquisador e mais experiente, o que facilitou a realização de minhas atividades e, conseqüentemente, melhorar as notas nas atividades realizadas.

A disciplina 'Ciências da Natureza e Realidade', ministrada pelo Professor Adriano Cordeiro foi marcante, pois ela falava muito sobre as vegetações, o solo, a Caatinga, predominante no Nordeste brasileiro. Esse assunto foi um dos quais mais me identificou durante o curso, sendo uma área que tenho sonhos e projetos de um dia poder trabalhar por falar da nossa realidade local.

No quarto semestre, boa parte da turma teve dificuldade de assimilar os conteúdos referentes à disciplina Seminário Temático IV, sendo necessário a vinda ao professor Alberto Edvanildo Sobreira Coura para ministrar uma aula presencial sobre Formação Territorial e a Globalização, realizada no dia 19 de maio de 2012 no auditório da Universidade Federal de Campinas Grande (UFCG), Campus Pombal-PB. Foi uma oportunidade para os questionamentos dos alunos, de tirar nossas dúvidas que estava nos angustiando. Foi a partir dessa aula que conseguimos realizar nossas atividades com êxito.

Neste semestre destaco a disciplina Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, aplicada pela Professora Monilly Ramos Araújo Melo. Esta destacou que a psicologia é a ciência que estuda o comportamento humano, suas emoções, forma de pensar, enfim, os processos mentais, visando sua correta compreensão.

A psicologia na educação se torna de fundamental importância, pois necessitamos utilizá-la em sala de aula, possibilitando ao professor compreender a forma de pensar e agir de cada aluno. Esse conhecimento, ainda que superficial, será útil na compreensão de certos quadros bastante corriqueira, como a ansiedade, depressão, variações de humor e atitudes comportamentais dos alunos. Já tinha visto essa disciplina quando fazia o curso de pedagogia e durante esse curso tive a oportunidade de rever esse assunto e aprender mais.

Chegando o quinto semestre, estava mais determinada em prosseguir. Algumas dificuldades já haviam sido superadas e as realizações das tarefas se davam de uma forma mais natural. Em uma dessas atividades destaco um trabalho realizado em grupo na disciplina Seminário Temático V, onde falamos sobre o pai da Geografia Milton Santos, abordando sobre sua vida e contribuição para o campo Geo-

grafia. Segundo Milton Santos (2004) “O mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas pelo que pode efetivamente existir.”

Outra disciplina que chamou atenção foi “Instrumentação para o Ensino de Geografia II” ministrada pelo Professor Daniel Campos. Nesta disciplina estudamos sobre a vegetação, aprendemos a identificar os agentes causadores de impactos sobre a vegetação, sendo a ação antrópica a de maior relevância, a exemplo de queimadas e desmatamento.

No sexto semestre, as nossas estruturas e confianças montadas no decorrer do curso foram destruídas, pois coma saída da nossa tutora Ivandneya Sena, nosfoi retirado não apenas a nossa tutora mais sim uma amiga, uma pessoa querida nossa. Diante deste fato tivemos que nos adaptar com o novo tutor José Neto e recomeçar, construindo novamente uma relação de confiança. Despertando novamente um sentimento de medo e insegurança. Foi nesse semestre que iniciamos o nosso primeiro Estágio, realizado no ensino fundamental II, no intuito de apenas observar e descrever a rotina em uma sala de aula. O Estágio foi realizado no Centro de Ensino Fundamental Luzia Maia, uma escola municipal localizada na cidade de Catolé do Rocha-PB, onde residia nesse período, na qual foi muito bem recebida.

Durante o sétimo semestre, o Estágio foi realizado em uma turma de ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio “Monsenhor Vicente Freitas”. Teve por objetivo constituir e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem, além de repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em consideração o contexto social onde estão inseridos, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos. Já o seminário foi apresentado através de um pôster em grupo, cuja temática foi Caracterização Social, Econômica, Cultural, Política e Ambiental do Estado da Paraíba.

No último semestre o Estágio não era apenas para observar a rotina da escola e sim colocar em prática tudo que era apenas teoria nos Estágios anteriores. Tivemos a oportunidade de lecionar em uma sala de aula durante o período 08 de março a 14 de junho de 2014. O Estágio também foi Escola Estadual de Ensino Médio “Monsenhor Vicente Freitas”. Com esse Estágio tive a oportunidade de obter uma rica experiência no qual levarei por toda minha vida profissional e pessoal.

Durante os estágios, pude perceber que o período que passei na escola é a oportunidade que tive de entender, compreender e analisar cada passo na prática, para que isto não fique apenas no campo da teoria. Desta forma, foi de suma impor-

tância todo esse tempo (observar, participar e lecionar), onde pude compreender e concluir todo o processo com sucesso.

De uma forma geral, o Estágio nos permitiu perceber que a teoria e prática devem caminhar juntas, possibilitando reflexões acerca da profissão docente e na construção da identidade profissional do educador.

Segundo Pimenta (2010) “o Estágio como pesquisa se encontra presente em práticas de grupos isolados. No entanto, entendemos que precisa ser assumido como horizonte ou utopia a ser conquistada no projeto dos cursos de formação”. Sendo assim, entendo que o Estágio é o momento onde o discente tem a oportunidade de analisar a prática do professor em sala de aula e destacar as observações necessárias para a nossa vida profissional.

No entanto, a apreensão e a ansiedade no início são normais, devido a pouca experiência, e a responsabilidade de realizar um bom trabalho. Contudo, a integração com a direção, com as professoras e principalmente com os alunos possibilitou o bom andamento desse Estágio.

O Estágio como experiência foi uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos e a capacidade criativa na resolução dos problemas encontrados durante esse período. É claro que o Estágio não foi perfeito, equívocos ocorreram, mas estes também fazem parte do processo de aprendizagem.

Ao termino dos Estágios foi possível ganhar algumas experiências, permitindo compreender melhor os alunos na questão dos horários, tendo em vista que muitos trabalham, chegam atrasados, (tendo em vista que todos os meus Estágios foram realizados no período noite).

Que nós professores, somos um pouco de psicólogo, pois as vezes eles nos ver como exemplo e pessoas que eles podem contar e confiar sempre.

Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos. Foi possível observar que os alunos aprendem mais quando é uma aula com dinâmicas e não aquelas aulas tradicionais, (quadro, explicação e copiar), pois na sua maioria passam o dia todo trabalhando, já estão cansados com a correria do dia a dia, e quando chegam em sala de aula se deparam com um estilo de ensino que aos dias de hoje já estão meio que ultrapassados. É a velha pratica de escrever no quadro para eles copiarem, leva muito tempo, torna-se cansativo e tira todo o interesse da aula, fazendo com que a aula não tem um bom desempenho.

## CONCLUSÃO

Essa experiência foi muito importante para a minha formação como docente e com certeza será de grande valia para toda a nossa vida profissional.

### CONCLUSÃO

Por fim, posso afirmar com muita alegria, que fui muito bem acolhida na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/EaD), polo de Pombal-PB. Os professores, tutores e os funcionários sempre se mostraram atenciosos e disponíveis a auxiliá-me sempre que fosse necessário. Também deixo registrada a importância da realização do Estágio Supervisionado, pois foram nestes momentos onde realmente traduzi tudo aquilo que aprendemos durante o decorrer do curso.

Acredito que a docência se constrói com muito esforço, dedicação, aliando o conhecimento teórico com a prática para incrementar nossa formação profissional. Mediante o que expomos ressaltamos, a importância da formação acadêmica em nossa capacitação profissional. A Universidade nos permitiu a aquisição de conhecimentos através de uma fundamentação teórica que redimensiona a prática educativa em busca de novos caminhos para vencer os desafios da resistência que ainda persiste no sistema educacional. Cremos que um olhar crítico dos educadores que estão na ponta, trabalhando efetivamente com a formação das crianças e adolescentes nas escolas, pode ter muita força para inverter o quadro de passividade que ainda exista na maioria das escolas públicas. Na ação do dia a dia, com um trabalho pedagógico refletido, pertinente, carregado de significação para todo um novo rumo para a educação pode ser anunciado e defendido por professores comprometidos, conhecedores da vida nas escolas e das necessidades de educandos e educadores.

Considerando a realidade apresentada e o conteúdo específico da disciplina de geografia, ficou clara a importância da mesma que permite ser um instrumento útil para ler e entender o mundo, para exercitar a cidadania e para formar o cidadão. No entanto, o professor deve ir além de um conhecimento estático, deve passar a idéia de movimento, por meio do qual as pessoas, ao construírem a sociedade, produzam um espaço com suas marcas.

Porém, o Estágio não terá nenhuma contribuição para o aluno-estagiário que apenas vai à escola no primeiro dia de atividade e volta no último, somente para recolher as assinaturas da direção e do professor da sala. Para esse aluno, o Estágio constitui-se de mais uma exigência enfadonha e ele aproveitará o tempo livre para



descansar, colocar o seu caderno em dia, fazer os trabalhos das demais disciplinas ou estudar para as provas.

Fica registrado nesse trabalho a importância do estágio, pois ele serviu para nós estagiários poder fazer uma reflexão se é isso que a gente quer mesmo eu tinha algumas dúvidas sobre essa profissão, mas depois do período de estágio pretendo exercer a profissão de docente. Minha reflexão que fiz foi a seguinte como é gratificante o professor não deve preocupar-se apenas em ministrar a aula, explicar os conteúdos.

Outro aspecto que comento como aprendizagem foi o diálogo entre os alunos-professor, pois o professor não deve ser só apenas um professor, chegado em suas opiniões. Mas, também um amigo que o aluno possa confiar nele, até conversar com ele e o professor através desse diálogo com os alunos descobrir o que dificultando a aprendizagem do aluno, ou seja, essa profissão tem seus encantos e só você poder olhar nos olhos dos alunos e eles falarem que entendeu o conteúdo é muito gratificante.

Continuando a reflexão o professor precisa trazer para sala de aula novas metodologias de ensino, deixando de trabalhar somente com o livro didático como fazem alguns professores tradicionais e com assuntos que não tem conexão com a realidade dos alunos. Esse tipo de metodologia acaba por gerar desinteresse pelas aulas de Geografia, tida por muitos alunos como uma disciplina que “para passar” é apenas memorizar e depositar o que decorro na prova.

Assim, a Geografia sendo vista por outro ângulo perde a sua importância apenas como disciplina que serve para que o aluno saiba ler e pensar o mundo que está a sua volta. Percebemos que o estágio contribuiu para uma formação inicial que nos permitir a integram entre conhecimentos teóricos e práticos, promova a prática com um processo investigativo e desenvolver, no aluno – professor, uma postura reflexiva. Percebe que um professor tem refletir sobre suas pratica docente e que a mudança educacional depende muito das possibilidades de formação iniciais de professores mais reflexivos. Percebemos que o estágio se constitui de formação do profissional docente.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel Correia de. Caminhos e descaminhos da geografia. Campinas: Papirus, 1989.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília, 1996.

BOLZAN, Dóris P. V. **A construção do conhecimento pedagógico compartilhado na formação de professores**. In FREITAS, Deisi S. (org.). Ações educativas e estágios curriculares supervisionados. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André. Geografia em sala de aula, práticas e reflexões. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.

PIMENTA, S.G. **O Estágio na formação de Professores**: Unidade teoria e prática? 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 11.ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SANTOS, Rosselvelt José; COSTA, Cláudia Lúcia da; KINN, Marli Graniel. Ensino de geografia e novas linguagens. In: BUITONI, Marísia Margarida Santiago (coord.). Coleção **Explorando o Ensino: Geografia Ensino Fundamental**; v. 22. Brasília, Ministério da Educação / Secretária de Educação Básica, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

SOMMA, Miguel Ligüera. Alguns problemas metodológicos no ensino de Geografia. In: CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14ª edição Papirus, 2002.

ZATTA, Celia Inez; AGUIAR, Waldiney Gomes de. O uso de imagens como recurso metodológico para estudar Geografia. 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2375-8.pdf>> Acesso em 14 de março 2014.